



# Signum®

## Instinto protector

### Modo de acção

**Boscalide e Piraclostrobina (F500).** Signum® associa 2 substâncias activas com diferentes modos de acção. **Boscalide** actua no complexo II e a Piraclostrobina actua no complexo I da cadeia de transporte de electrões.

A **Piraclostrobina** pertence ao grupo das estrobilurinas, actua ao nível da respiração mitocondrial, bloqueando a produção de energia das células, que se traduz na inibição da germinação dos esporos e crescimento micelial.

Esta molécula diferencia-se pelo amplo espectro de acção, elevada eficácia, persistência e indução de mecanismos de defesa e gestão de stress das plantas.

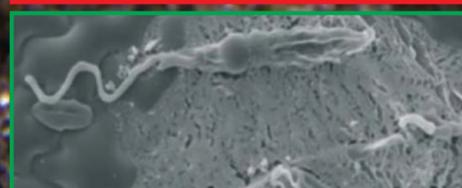
O **Boscalide** actua essencialmente de forma preventiva contra diferentes espécies de fungos, inibindo a germinação de esporos e o tubo germinativo. Evita também a formação de apressórios, principais estruturas infecciosas dos fungos. Possui ainda efeitos no crescimento do micélio e esporulação em alguns patogénios.



Efeito de Signum® sobre a germinação de conídios.



Superfície da folha não tratada.

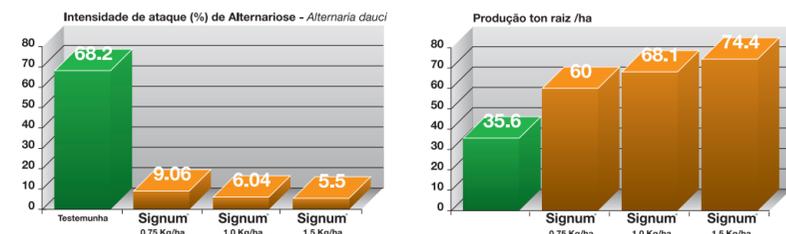


Superfície da folha tratada.

**AgCelence®**  
Mais é possível.

### Ensaio em Cenoura

Variedade: Soprano  
Local: Jardía (Montijo)  
Tratamentos: 10 a 14 dias

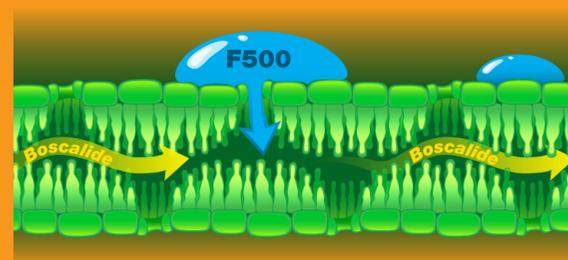


Para níveis idênticos de controle de doença, observa-se um aumento de produção nas modalidades tratadas com Signum®.

### Comportamento na Planta

#### Depósito nas folhas

O **F 500** fixa-se fortemente às ceras cuticulares da superfície das folhas e órgãos da planta. Esta forte afinidade para com a superfície dos órgãos a proteger, ligada à baixa tensão de vapor (não se perde por volatilização) e à baixa solubilidade em água (resistência ao arrastamento pela chuva), permitem a esta substância ficar disponível para actuar durante um longo período de tempo.

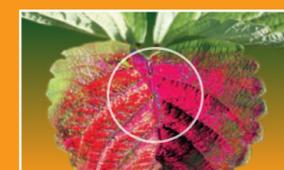


#### Movimento na planta

**Boscalide** penetra nos tecidos foliares e desloca-se até às suas extremidades pelo sistema vascular permitindo a protecção dos tecidos que não estiveram em contacto com o fungicida.



48h após a aplicação



9 dias após a aplicação

Cultura	Doença	Dose	Persistência Biológica	Intervalo de Segurança
Pêssego; nectarina; damasco; ameixa e cereja	Moniliose e oídio	0,65 - 0,75 kg/ha	7 - 10 dias	7 dias
Alface	Podridão cinzenta e sclerotinia	1,5 kg/ha	7 - 10 dias	14 dias
Morangueiro	Oídio e podridão cinzenta	1,5 - 1,8 kg/ha	7 - 10 dias	3 dias
Tomateiro; pimenteiro	Oídio e podridão cinzenta	1 - 1,5 kg/ha	10 - 14 dias	3 dias
Cenoura	Oídio; sclerotinia e podridão cinzenta	0,75 kg/ha	7 - 10 dias	14 dias
Cebola e alho	Podridão cinzenta e míldio	1,5 kg/ha	7 - 10 dias	14 dias

\*Em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença e acelerado crescimento das plantas, deve-se optar por usar uma dose mais elevada e um intervalo entre tratamentos mais curto.



### Tomate

Oídio  
podridão cinzenta



### Alface

Podridão cinzenta,  
sclerotinia



### Morango

Oídio  
Podridão cinzenta



### Cenoura

Oídio; sclerotinia;  
alternária

